

RABELO, Érika Marina. **Educação Permanente em Saúde**: estudo de caso de uma maternidade pública mineira. 2017. 177f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica). Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.<sup>1</sup>

## **EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTUDO DE CASO DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA MINEIRA**

*Permanent Education in Health: a case study of a  
public maternity in Minas Gerais*

RABELO, Érika Marina<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Esta dissertação constituiu em um estudo de caso simples de caráter quanti-qualitativo e teve como objetivo compreender como são desenvolvidas as ações de Educação Permanente em Saúde para a formação no trabalho da equipe interdisciplinar de saúde de uma maternidade pública mineira. Como referenciais teóricos para a pesquisa têm-se: a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, a dimensão educativa do trabalho e a reflexão sobre as práticas profissionais. A política citada parte do pressuposto de que a educação permanente em saúde é a educação no trabalho, pelo trabalho e para o trabalho nos diferentes serviços de saúde para promover o desenvolvimento do trabalhador da saúde e, conseqüentemente, a melhoria da saúde das populações. A dimensão educativa do trabalho refere-se ao potencial transformador que o trabalho proporciona aos trabalhadores ao serem transformados pelo e para o trabalho- tais concepções se sustentam no explicitado por Karl Marx acerca do trabalho. A reflexão sobre as práticas profissionais estão ancoradas nos pressupostos da formação do profissional reflexivo e da reflexão-na-ação de Donald A. Schön. O campo de estudo foi a Maternidade Odete Valadares, em Belo Horizonte, e teve como participantes do estudo: 180 trabalhadores da equipe interdisciplinar da saúde e 03 informantes-chave. Os dados foram coletados por meio de pesquisa documental nos arquivos da maternidade, aplicação de questionário estruturado aos trabalhadores da equipe interdisciplinar e realização de entrevista com as informantes-chave. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais com os pareceres nº 1.414.032, nº 1.446.379 e nº

<sup>1</sup> Orientadora: Sabina Maura Silva, Doutora em Educação e Mestre em Educação, ambos pela UFMG, graduada em Filosofia também pela UFMG e em História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belo Horizonte. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação Tecnológica (PPGET) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). E-mail: <sabinamaura@gmail.com>.

<sup>2</sup> Mestre em Educação Tecnológica pelo PPGET/CEFET-MG, Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Escola de Enfermagem da UFMG, graduada em Enfermagem pela PucMinas. É Enfermeira do Pronto Atendimento do Hospital Odete Valadares, da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais e docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. E-mail: <erikamarinarabelo@yahoo.com.br>.

1.628.872. Os dados foram analisados segundo a Análise Temática de Conteúdo proposta por Bardin e foram identificadas cinco categorias de análise: A concepção da Educação Permanente em Saúde; Demandas de formação e planejamento das ações educativas; Operacionalização das ações educativas; Reflexão do processo de trabalho pela equipe interdisciplinar de saúde; e Transformações profissionais por meio das ações educativas. A análise dos dados apontou para a não integração do trabalhador da saúde no levantamento de demandas e no planejamento das ações educativas desenvolvidas na instituição, com persistência para a centralidade das ações de formação oriundas nas necessidades das chefias/coordenações dos setores. Observou-se, desse modo, a pouca compreensão pelos trabalhadores e informantes-chave acerca dos objetivos e premissas da Educação Permanente em Saúde proposta pelo Ministério da Saúde desde 2004. Não foi possível captar em profundidade por meio dos questionários aplicados se há reflexão sobre os processos de trabalho pelos trabalhadores da saúde do serviço estudado, contudo os mesmos relataram impactos positivos em suas práticas profissionais advindas das ações educativas que já participaram na instituição. Desse modo, para que a Educação Permanente em Saúde seja real e se torne instrumento para transformações nas práticas profissionais considera-se importante que haja problematização das práticas profissionais pelos próprios trabalhadores da saúde e que as necessidades de formação no trabalho sejam identificadas por estes profissionais. E ainda, entende-se que seja importante a definição de objetivos e programação institucional acerca do desenvolvimento da Educação Permanente em Saúde na instituição pesquisada, para que as atividades educativas desenvolvidas na mesma tenham integração com as necessidades dos trabalhadores da saúde.

**Palavras-chave:** Capacitação em serviço. Educação. Educação Permanente. Educação Permanente em Saúde. Reflexão. Trabalho.

## ABSTRACT

This dissertation constituted a simple quantitative-qualitative case study and aimed to understand how the actions of Permanent Education in Health are developed for the interdisciplinary health team work of a public maternity in Minas Gerais. As theoretical references for the research are: the National Policy of Permanent Education in Health, the educational dimension of work and the reflection on professional practices. The policy cited is based on the assumption that lifelong education and health is education at work, work and work in the different health services to promote the development of the health worker and, consequently, the improvement of the health of populations. The educational dimension of the work refers to the transformative potential that the work provides to the workers when being transformed by and for the work - these conceptions are sustained in the explicit one by Karl Marx on the work. The reflection on professional practices are anchored in the assumptions of Donald A. Schön's reflective professional training and reflection-in-action. The field of study was Maternity Odete Valadares, in Belo Horizonte, and had as participants of the study: 180 employees of the interdisciplinary health team and 03 key informants. Data were collected through documentary

research in the maternity files, application of a structured questionnaire to the workers of the interdisciplinary team and interview with the key informants. The research was approved by the Research Ethics Committee of the Hospital Foundation of the State of Minas Gerais, with the opinions nº 1,414,032, nº 1,446,379 and nº 1,628,872. The data were analyzed according to the Thematic Content Analysis proposed by Bardin and five categories of analysis were identified: The concept of Permanent Education in Health; Requests for training and planning of educational actions; Operationalization of educational actions; Reflection of the work process by the interdisciplinary health team; And Professional transformations through educational actions. The analysis of the data pointed to the non integration of the health worker in the survey of demands and in the planning of the educational actions developed in the institution, with persistence for the centrality of the training actions originated in the needs of the heads / coordinations of the sectors. Thus, the lack of understanding by the workers and key informants about the objectives and premises of the Permanent Education in Health proposed by the Ministry of Health since 2004. It was not possible to obtain in depth through the questionnaires applied if there is reflection on the health workers of the service studied, however, they reported positive impacts on their professional practices resulting from the educational activities that have already participated in the institution. Thus, in order for the Permanent Education in Health to be real and to become an instrument for changes in professional practices, it is considered important that there is a problematization of the professional practices by the health workers themselves and that the needs of training in the workplace are identified by these professionals. Also, it is important to define objectives and institutional programming about the development of Permanent Education in Health in the research institution, so that the educational activities developed in the same are integrated with the needs of health workers.

**Keywords:** In-service training. Education. Permanent Education. Permanent Education in Health. Reflection. Work.